

SCTIE

Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos

As políticas nacionais ligadas à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos estão voltadas para o desenvolvimento e implementação de ações em saúde que visam possibilitar o amplo acesso da população aos insumos de saúde e a informações do desenvolvimento científico tecnológico que tenham aplicação ao SUS.

A viabilização da cooperação técnica às unidades da Federação, promovida pela Secretaria, contribui com o processo de descentralização dos serviços de saúde e possibilita o fortalecimento do controle social sobre a aplicação dos recursos da área.

Para assegurar o SUS que queremos, a Secretaria está comprometida com a promoção de análises da viabilidade econômico sanitária de empreendimentos em saúde.

Departamento de Ciência e Tecnologia - DECI

Objetiva a cooperação entre o setor de ciência e tecnologia e o SUS, participa da formulação, implementação e avaliação da Política Nacional de Ciência e Tecnologia em Saúde, voltada para a melhoria do SUS e a universalidade do acesso.

Conta com três coordenações e uma assessoria:

- Coordenação Geral de Desenvolvimento Institucional;
- Coordenação Geral de Apoio à Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico;
- Coordenação Geral de Biotecnologia em Saúde;
- Assessoria de Políticas em Ciência e Tecnologia.

Principais ações em 2003:

- Elaboração da Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde;
- Acompanhamento e assessoria ao Conselho de Ciência, Tecnologia e Inovações do MS;

- Desenvolvimento institucional de ações de C&T/S com as Secretarias Estaduais de Saúde e Fundações de Amparo à Pesquisa dos estados de AL, BA, CE, MG, MS, PB, PE, PI, SC e SE, sendo financiados 148 projetos de pesquisa;
- Fortalecimento institucional de 64 comitês de ética em pesquisa em 20 estados;
- Capacitação de 210 profissionais de saúde em Gestão de Projetos de Pesquisa em Saúde nos estados da BA, CE, PB e PE;
- Capacitação de 60 profissionais em cursos de Avaliação de Tecnologia em Saúde;
- Fomento de 27 projetos estratégicos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico entre os quais nove projetos da Rede TB e 13 do Esforço Nacional de Pesquisa sobre Dengue;
- Realização do Prêmio de Incentivo em Ciência e Tecnologia para o SUS - 2003;
- Promoção da avaliação e utilização dos avanços biotecnológicos em saúde;
- Coordenação das atividades da Comissão sobre Acesso e Uso do Genoma Humano, Comissão de Biossegurança em Saúde e da Comissão Nacional de Bioética;
- Representação do MS no Conselho de Gestão do Patrimônio Genético, Comissão Técnica Nacional de Biossegurança, Grupo de Trabalho para Assuntos Internacionais, Comissão Permanente de Saúde Ambiental, Comitê Técnico "Cidade dos Meninos" e Comissão Nacional de Ética em Pesquisa.

Departamento de Economia da Saúde - DES

Apresenta quatro áreas de melhoria na aplicação dos recursos do SUS e disponibilidade de acesso aos insumos para a população, a saber:

- Economia da Saúde;
- Banco de Preços em Saúde - BPS;
- Registro Nacional de Preços - RNP;
- Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde - SIOPS.

A *Economia da Saúde* objetiva aumentar a eficiência do uso dos recursos do SUS disponíveis, de modo que a população tenha acesso à saúde de que necessita.

O *Banco de Preços em Saúde - BPS* é uma ferramenta reguladora de preços dos insumos de saúde no mercado utilizada para permitir um comparativo de preços praticados em todo o país, pelas instituições credenciadas no sistema.

Seus principais objetivos são:

- Oferecer ao mercado instrumento de redução e controle de preços;
- Proporcionar maior visibilidade no uso dos recursos públicos do SUS;
- Apoiar os instrumentos de gestão nas unidades de saúde;
- Facilitar o acesso para que a população possa exercer maior controle social.

O *Registro Nacional de Preços - RNP* é uma ferramenta de aquisição de insumos em saúde que permite compras mais rápidas, mais baratas e sem burocracia.

Seus principais objetivos são:

- Diminuir a burocracia dos processos de compras;
- Evitar atos ilegais em processos licitatórios;
- Estimular a execução do programa de incentivo à assistência farmacêutica.

O *Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde - SIOPS* é um importante instrumento de planejamento, gestão e controle social do SUS, pois organiza e executa a coleta e o processamento de informações sobre receitas totais e gastos em saúde nas três esferas do governo.

Seus principais objetivos são:

- Melhorar o planejamento, a gestão e a avaliação dos gastos públicos em saúde;
- Dimensionar a participação de estados e municípios no financiamento da saúde;
- Acompanhar a vinculação constitucional de recursos para saúde (EC29/2000).

Essas áreas visam garantir maior transparência na utilização dos recursos do SUS, possibilitando o controle social, na medida em que a população tem acesso aos preços praticados e pode acompanhar a administração de seu município ou estado, via internet, nos endereços do BPS, RNP e SIOPS.

Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos - DAF

Atua junto à Política Nacional de Saúde através da formulação e implementação da Política Nacional de Medicamentos e Assistência Farmacêutica e do acompanhamento e avaliação dessa política e ações de regulação do mercado farmacêutico.

Para isso, o DAF conta com o trabalho de suas quatro coordenações:

- Coordenação-Geral de Planejamento, Articulação e Gestão de Programas;
- Coordenação-Geral de Acompanhamento, Monitoração e Avaliação da Qualidade de Produtos e Serviços Farmacêuticos;
- Coordenação-Geral de Fomento à Produção Farmacêutica e de Insumos;
- Coordenação-Geral de Suporte às Ações de Assistência Farmacêutica.

Principais ações desenvolvidas em 2003:

- Implantação da Fábrica Brasileira de Preservativos em Xapuri/AC para atendimento do programa DST/AIDS (em fase de aprovação dos preservativos);
- Redefinição dos programas e pactuações para atendimento da Atenção Básica no SUS e definição de políticas específicas para medicamentos de alta complexidade;
- Incentivo a modernização, ampliação da capacidade de produção dos laboratórios oficiais brasileiros e racionalização da produção pública;
- Atuação decisiva no processo de realização da 1ª Conferência Nacional de Medicamentos e Assistência Farmacêutica onde foram definidas as diretrizes para o país;
- Definição e pactuação de ações intersetoriais que visam à utilização das plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos no processo de atenção à saúde.
- Participação no Grupo Negociador de Preços de Medicamentos Anti-Retrovirais e discussão de patentes (GIP) de insumos farmacêuticos;
- Coordenação do Grupo de Acesso, Compras Públicas e Inclusão Social no Fórum de Competitividade da Cadeia Produtiva Farmacêutica;
- Apoio à qualificação dos serviços farmacêuticos dos estados e municípios;
- Coordenação, representando o Ministério da Saúde, na Câmara de Regulação de Medicamentos - CMED;
- Acesso e acompanhamento das ações do DAF através da página na internet: www.saude.gov.br/sctie

LINKS ÚTEIS

Ministério da Saúde
www.saude.gov.br

Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos
www.saude.gov.br/sctie

Banco de Preços em Saúde
www.saude.gov.br/banco

Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde
<http://siops.datasus.gov.br>

Registro Nacional de Preços
<http://rnp.saude.gov.br>

Guia Eletrônico de Pesquisa
www.saude.gov.br/decit

Prêmio de Incentivo em Ciência e Tecnologia para o SUS
<http://dtr2001.saude.gov.br/bvs/ct/index.asp>

Portal de Assistência Farmacêutica
www.opas.org.br/medicamentos

Ministério da Saúde
Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos
Esplanada dos Ministérios - Bloco G - Edifício Sede
8º andar - CEP 70058-900 - Brasília - DF

Ministério
da Saúde



Departamento de
Ciência e Tecnologia



Departamento de
Economia da Saúde



Departamento de
Assistência Farmacêutica
e Insumos Estratégicos

SCTIE

Secretaria de Ciência, Tecnologia e
Insumos Estratégicos